



MONOPARENTALIDADE FEMININA E O CUIDADO DO FILHO AUTISTA: UM ESTUDO DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

Caroliny Miranda de Melo¹, Betânia Maria Oliveira de Amorim ²

RESUMO

Diante dos inúmeros desafios e vulnerabilidades implicados na maternidade solo, é imprescindível destacar a singularidade das vivências da monoparentalidade para as mães de crianças autistas, referenciada como maternidade atípica. Este estudo aborda a monoparentalidade feminina, também chamada de maternidade solo, com o objetivo de analisar as Representações Sociais acerca da monoparentalidade feminina no contexto da maternidade de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A pesquisa qualitativa foi realizada com 16 mães residentes na Paraíba, utilizando um questionário sociodemográfico, a Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP), e a entrevista semiestruturada. Os dados foram processados por meio do software IRAMUTEQ, empregando a Análise Prototípica e a Classificação Hierárquica Descendente (CHD) e analisados à luz das Representações Sociais e da perspectiva conceitual, elaborada por Valeska Zanello, acerca dos processos de subjetivação de gênero. O estudo identificou "paciência" e "amor" como elementos centrais nas representações sociais dessas mães e observou que as dificuldades financeiras e a falta de apoio, tanto emocional quanto profissional, amplificam as vulnerabilidades dessas mulheres. A ausência paterna foi um tema recorrente, refletindo a desresponsabilização dos pais no cuidado dos filhos. Os resultados reforçam que a maternidade solo atípica é atravessada por questões de gênero, que naturalizam o cuidado como uma responsabilidade feminina. A análise destaca a importância de compreender essas vivências para construir políticas públicas mais eficazes e redes de apoio que acolham as necessidades dessas mães, promovendo um ambiente mais justo e menos desigual para elas e seus filhos.

Palavras-chave: maternidade solo, autismo, representações sociais.

¹Graduanda do Curso de Psicologia, Unidade Acadêmica de Psicologia (UAPSI), UFPG, Campina Grande, PB, e-mail: mm.caroliny@gmail.com

²Doutora em Sociologia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Doutora, Professora, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Unidade Acadêmica de Psicologia (UAPSI), UFPG, Campina Grande, PB, e-mail: betania.maria@professor.ufcg.edu.br



***FEMALE SINGLE PARENTHOOD AND THE CARE OF AUTISTIC CHILDREN: A
STUDY OF SOCIAL REPRESENTATIONS***

ABSTRACT

Given the countless challenges and vulnerabilities involved in female single parenthood, it is essential to highlight the uniqueness of the experiences of single parenthood for mothers of autistic children, referred to as atypical motherhood. This study looks at female single parenthood, also known as solo motherhood, with the aim of analyzing the Social Representations of female single parenthood in the context of mothering children with Autism Spectrum Disorder (ASD). The qualitative research was carried out with 16 mothers living in Paraíba, using a sociodemographic questionnaire, the Free Word Association Technique (FWA), and a semi-structured interview. The data was processed using IRAMUTEQ software, employing Prototypical Analysis and Descending Hierarchical Classification (DHC) and analyzed in the light of Social Representations and the conceptual perspective elaborated by Valeska Zanello on the processes of gender subjectivation. The study identified “patience” and “love” as central elements in these mothers' social representations and observed that financial difficulties and lack of support, both emotional and professional, amplify these women's vulnerabilities. Paternal absence was a recurring theme, reflecting the lack of responsibility of fathers in caring for their children. The results reinforce that atypical solo motherhood is crossed by gender issues, which naturalize care as a female responsibility. The analysis highlights the importance of understanding these experiences in order to build more effective public policies and support networks that meet the needs of these mothers, promoting a fairer and less unequal environment for them and their children.

Keywords: solo motherhood, autism, social representations.